

Uma aventura tropical



Maria Flor Barreto Galiza



Editora

O esconderijo
das vontades

Livro-1

Flora era uma menina de 10 anos muito feliz e cheia de amigos. Nasceu em São Paulo e se acostumou com a vida agitada de uma cidade grande. Amava passear no shopping, ir ao cinema, nadar no clube, brincar no parque de diversões e dormir na casa dos seus amigos.

Muito distraída, Flora vivia esquecendo da vida e perdendo suas coisas. Só não esquecia jamais do seu fofo coelhinho, que se chamava Totó. Cuidava muito bem dele e o levava para todo lugar que ia.



Certo dia, Flora descobriu que seus pais estavam planejando uma viagem para a Amazônia. Não gostou nada da ideia, disse para os pais que queria ir para a praia:

– Todas as minhas amigas vão para Porto de Galinhas! Quero ir para lá! Não vou para Amazônia nenhuma, lá só tem cobra e mosquito!

Os pais acalmaram Flora e disseram que a viagem pela Amazônia seria uma grande aventura. A menina foi se acostumando com a ideia até o grande dia.



Antes de aterrissarem, Flora e Totó conseguiram ver a imensidão da floresta pela janela do avião. A menina mostrava encantada tudo o que via para o seu coelho:

– Olha, Totó! Parecem existir infinitos tons de verde lá embaixo!

O coelho olhava tudo com a mesma atenção e empolgação da Flora.



A chegada ao hotel já mostrava que a viagem seria uma grande aventura. Navegaram pelo rio, atravessaram uma ponte sobre a copa das árvores e viram inúmeras espécies de plantas e animais. Tudo isso para chegarem num delicioso chalé dentro da floresta.



Flora tirava foto de tudo o que via e, muito curiosa, perguntava detalhes sobre a fauna e a flora da selva. Ela aprendeu que a Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo e conta com

mais de 14 mil espécies de plantas, entre bromélias, samambaias, palmeiras, trepadeiras, musgos, orquídeas e vitórias-régias.



No passeio até o hotel, foi possível ver também muitas espécies de animais, como tucanos, araras, papagaios, sapos e macacos. Flora e Totó estavam cada vez mais encantados com a riqueza e a diversidade da floresta.



Após o passeio incrível de quase 3 horas de barco, estavam todos morrendo de fome. Os pais de Flora pediram o almoço no restaurante, enquanto a menina e seu coelhinho ficaram brincando no jardim tropical do hotel.

De repente, Totó saiu correndo. Flora o acompanhou desesperada:

– Totó! Para! Para onde você está indo?

Mas Totó continuou, e só parou quando encontrou o que procurava: água! Ele estava morrendo de sede!



Flora deixou seu coelhinho beber tranquilamente. Distraída, começou a admirar o lugar que Totó encontrou. Parecia um paraíso, uma terra encantada.

Passado um tempo, Flora lembrou da sua fome e do seus pais!

– Totó, esquecemos da hora! Meus pais devem estar preocupados! Temos que voltar!

Os dois saíram correndo, mas logo notaram que estavam perdidos. Continuaram andando sem direção, estavam cada vez mais nervosos e amedrontados. Flora se sentou em um tronco e começou a chorar.

Observando a cena, um macaco prego se aproximou e ofereceu fruta aos dois perdidos. Flora se acalmou e fez amizade com o solidário animal. Totó ficou inicialmente enciumado, mas logo começou a se divertir com o novo amigo! O macaco, que Flora passou a chamar de Pitoco, mostrou aos dois muitas outras plantas e frutas comestíveis.



Depois de se alimentarem, Pitoco os levou para nadarem no rio. A água estava deliciosa, e Flora nadou com botos! Foi uma experiência inesquecível!

Flora só lembrou do hotel e dos seus pais quando começou a escurecer. Novamente, ficou nervosa e com muito medo dos barulhos da floresta. Aquele lugar mágico parecia agora um cenário assustador.

Pitoco, mais uma vez, tentou acalmá-la, levando Flora e Totó para um abrigo nas pedras. Os três estavam tão cansados que rapidamente dormiram.



No dia seguinte, acordaram bem cedo, junto com o sol. Perceberam ao seu redor um jacaré, uma onça e uma cobra, mas felizmente estavam todos sonolentos. Saíram, então, com muito cuidado, sem fazer qualquer barulho!



Dessa vez, Flora estava atenta a tudo. Observava cada detalhe da floresta para identificar o caminho de volta ao hotel. Depois de uma pequena caminhada, Totó saiu correndo. Flora e Pitoco foram atrás:

11

– Totó, você está maluco! Volta aqui!

Quando Totó parou, estavam em frente à ponte que levava ao hotel! A menina gritou de felicidade:

– Totó, você encontrou o caminho! Você é o melhor coelho do mundo!



Enquanto abraçava e beijava seu coelhinho, Flora percebeu que Pitoco estava com uma carinha triste. A menina beijou o macaquinho, agradeceu toda sua ajuda e se despediu. Totó e Pitoco se abraçaram com muita emoção também.

Flora atravessou a ponte com seu coelhinho correndo e gritando:

– Papai! Mamãe! Voltei!

Os dois ouviram os gritos da menina de longe e vieram correndo ao encontro dela.



Flora nunca mais esqueceu essa incrível viagem. Desde então, volta todos os anos para a floresta e encontra sempre seu amigo Pitoco. Defende a fauna e a flora Amazônica e cria lindos jardins tropicais em São Paulo e no mundo. Seu

trabalho na proteção da floresta é reconhecido por todos os moradores da região.

